

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:		Rs. 98000
ANNO.		" 55000
SEMIESTRE	PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 108000
ANNO.	"	" 58500

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARAHOS SCHETEL & BACHAREL. LUIZ AUGUSTO CRUZO.

ANNO III. N. 215

QUINTA-FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1870

PUBLICA-SE V.S. QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

ANNUNCIO A 10 REIS POR LINHA.

FOLHA AVISTA 200 REIS.

EXTERIOR.

Correspondencia de Montevideo.

Montevideo 5 de Outubro.

O patriotismo francez não se desmentiu. O ultimo paquete que d'aquei saiu para Europa, levou a seu bordo quasi que um batalhão de voluntários francezes, que correm a engrossar as filas dos que lutam para expulsar o estrangeiro do sólo da França. As notícias dos ultimos revezes sofridos por esta nação, causaram grande exagão na população francesa das margens do Prata; os capitalistas e negociantes abriu suas burras para socorrer os Iridos, e os caixeiros e operários apresentando-se para formarem um corpo de voluntários. De Buenos-Aires embarcaram 120, deixando 97 formando um total de 217 homens. Os de Buenos-Aires dirigiram à paisana, os de aquí embarcaram já fardados, quer a passagem, quer as outras despesas, são todas feitas à costa dos próprios voluntários, e dos mais franceses aqui residentes.

No dia 29 do passado encontraram-se as forças do general Caraballo com as de Melina e Aparicio no lugan Corralitos, aquellas compostas de 2.000 homens das tres armas, e estes de 3.000 sendo em sua maior parte cavalaria. Baterão-se por espaço de nove horas; as cavallarias de paga de nove horas; as cavallarias de Caraballo debandaram-se e fugiram quasi todas, tendo este general de sustentar-se a custo só com a infantaria e as bocas de fogo que tinha. A noite retirou-se, tendo os blancos arrebatado todas as suas cavallarias de reserva. No dia 1º do mês tornaram os blancos a cair

estava guardando a retaguarda para aquelle vadear em rio, e houve um novo combate que durou 4 horas, perdendo os blancos 150 homens fôr de combate. As perdas de um e outro lado nestes dois combates foram consideráveis, mas ainda se não publicaram as partes officiais detalhadas, e se ignora quaes os officiares ou chefe que follecerão ou fôrão feridos. Caraballo aproximou-se à costa e embarcou sua gente nos vapores General Batlle e Coquimbo com direção a Paysandù, onde vai reorganizar seu exercito, por issò que só conseguiu embarcar com 900 homens!

Como se vê sofrido o governo uma derrota, e creio que estágão em vesperas de outro, porque o general Goyeneche que lia a marchas fôradas para acceder a Caraballo, não chegou a tempo, e é natural que os blancos voltaçôs agora só e da vez desembarcados como se acaso d'aquele general.

O Dr. Heredia y Obes acceptou o ministerio d'estrangeiros e o ministro da fozenda parece que concordou em continuar em seu posto, e mandou sua demissão. Por esta vez acabou-se o crizemasterial.

No dia 30 do vapor Coquimbo, armado em guerra pelo governo Oriental, apriisionou o vaporitzô Jany, com bandira Argentina, pôr suspeito de ter desembarcado na costa oriental armamento e municiões para os blancos, acompanhado tudo por gente influencias desse partido. Conduzido o Jany a este porto, foi declarado bô preza, arrancado-lhe a bandeira Argentina, içando-lhe a Oriental e o governo arriou-a logo em guerra. Os proprietários dirigirão-se ao governo Argentino reclamando, e este dirigirão-se ao Oriental e reclama a entrega do

cão pelo insulto de apreçar um navio Argentino em Rio neutro, e sem previa declaraçao de bloqueio, arrancando-lhe sua bandeira e substituindo-a por outra. A imprensa Argentina toda tem fustigado o governo Oriental. Vamos a ver em que vem a pará'r tudo isto.

Os cruzeros franceses tem apreçado nas águas do Rio da Prata uma porção de navios aliados, que depois mudaram-lhe as bandeiras e guarnições, os mandando para França.

No Paraguay deo-se um conflito terrível entre italiani, filhos do paiz e argentinos. Eis o caso: - Um jornal deo a noticia de que uma mulher paraguaya havia sido assassinada por alguns italiani. No dia seguinte quinhentos individuos d'esta nacionalidade, armados de espingardas, revólveres e espadas, dirigirão-se a typographia, matarão todos os empregados que encontrardão, largarão fogos a casa e dirigirão-se em seguida para a casa do governador onde fizeram fizer o mesmo. As autoridades pediram socorro ao general Argentino e este mandou saber alguma força, levavam-se entâo um combate pulu-

ruas que durou mais de duas horas, resultando afinal serem presos e desarmados cinquenta e trinta e tres italiani e ficaram mortos 53 pessoas de ambos os lados, incluindo nestes numero um oficial adjunto de ofícios do general Argentino. Esperamos o vapor para termos detalhe, sobre tão lamentavel acontecimento. Admira-me que existind' em Assumpção 2.000 prætas brasileiros, não tivessem tomado parte neste fandango.

No vapor Brasil seguirão para a Corte e para essa província cas pregas do exercito que aqui se achavão sob o título de Batalha d'armadas

Militar que foi extinta no dia 30 do passado.

O Quartel general ou commando Militar nesta cidade, tambem tem ordenado para se retirar, medida que o governo devia ter tomado ha muito tempo, por isso que tal repartição não tinha mais razão de ser.

De Entre-Ríos nada de novo se nô que Lopez Jordan conseguiu enganar os exercitos nacionais, e desapareceram-lo de sua frente, achando-se outra vez nas proximidades do Uruguay, ameaçando a cidade de Concordia.

Alguna coisa de extraordinario se tem dado nos exercitos nacionais, pois acabo de ter a notícia de que o coronel Ayala e uma grande porção de officiares superiores chegarão a Buenos-Aires desgostosos.

6 de Setembro.

Corré como certo que Bustamante foi nomeado chefe politico da capital e o coronel Pagola que exerce tal emprego, fora nomeado commandante militar.

Passados blancos se tem feito sentir em Pando, provocar a poucas leguas desta cidade.

Parece que assim apareceu um contractador ou comprador para contribuir directa do anno entrando, entregando ao governo a quantia de duzentos e cincuenta mil pesos.

Nada mais por hoje.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Corte, 5 de Outubro de 1870.

Grandes notícias!

— Quê la do imperio francez.

— Invasão dos Estados do Papa.

—Subida dos conciliadores ao poder sob a presidencia do visconde de S. Vicente.

Eis um rapido epílogo as noticias que leva este pique.

No dia 26 de Setembro foi conhecida a crise do ex-gabinete, e para logo grassaram diferentes versões sobre as causas della. Exponho-as simplesmente para que tenha conhecimento perfeito das ocorrências que produzirão a surpresa de mais uma inexplicável evolução política.

O ex-presidente do conselho socorre-se de um frívolo pretexto para justificar a retirada do seu gabinete. Segundo declarou no senado, retirou-se o ministerio de 16 de Julho porque, não podendo continuar na pasta da justiça o Sr. Neblia, e não querendo sem este collega permanecer nos conselhos da coroa o Sr. Muritiba, e entendendo dever solicitar a sua demissão antes que fossem encerradas as camaras.

Esta é a razão oficial. O motivo real para um acontecimento de tanta gravidade, existe porém ainda nos domínios do segredo.

O publico contudo procura desvendá-lo, atribuindo:

1.º A demissão do presidente da Bahia, Barão de S. Lourenço, proposta pelo ex-ministro do império, e repelida pelo Sr. Cotegipe.

2.º A recusa por parte do ex-ministro da fazenda de pagar despesas ordenadas pelo seu collega da agricultura.

3.º A desharmonia proveniente do preenchimento da vaga de ministro da justiça, pretendendo o lugar os ex-ministros da guerra e da marinha.

4.º A necessidade de transigir com a opinião publica, organizando-se um gabinete moderado capaz de mystificiar as questões mais importantes da actualidade.

5.º A um mero capricho de quem reinava, governa e administra.

Seja o que for, o facto é que após um parto lúborino de tres dias o Sr. S. Vicente conseguiu no dia 23 dar à luz um corpo com as seguintes seis cabeças:

Presidente do conselho e ministro de estrangeiros, visconde de S. Vicente.

Ministro da fazenda, Salles Torres Homem.

Ministro da justiça, barão das Tres Barras.

Ministro do império, deputado João Alfredo Coimbra d'Oliveira.

Ministro da marinha, deputado Peixoto Franco.

Ministro da agricultura, deputado Teixeira Junior.

Ministro interino (!!!) da guerra, general Caldwell.

Para esta ultima pasta expediu-se telegramma ao general visconde de Pelotas convidando-o á vir á corte em objecto de serviço.

Consta que S. Ex. recusou peremptoriamente a hora de ministre.

Sí, como afirmam os amigos do ilustre visconde, as idéas politicas de S. Ex. são liberaes, outra não devia ser sua conducta.

Do programma apresentado às camaras pelo novo ministerio, conclue-se que a sua missão é atravessar o intervallo das sessões legislativas.... O futuro prende-se ás circunstancias da occasião.

E nem outra cousa pode deduzir-se destas promessas.

Observação das leis e justiça; a mais decidida moderação; honrar o merecimento aproveitando todos os talentos e bons caractres, sem distinção de cõr política; melhoramentos materiais e desenvolvimento das forças industriais, abolicao do elquente servil prudente e reflectidamente.

No dia 1.º deste mes, foram encerradas as camaras. O discurso da coroa, laconico e descuidosamente redigido, caracterisa a situação mystificadora com que felicitou o paiz o eleitor dos ministros.

Usque tandem.....

Logo que constou a demissão do ministerio, pediu exoneração do cargo o Inspector da Alfandega da Corte.

Após a morte do gabinete Itaborabá dâ a imprensa todos os dias publicidades a decretos atrasados promovendo amigos da guarda nacional e da magistratura!

Em attenção aos serviços prestados em relação á guerra contra o Paraguai, foram agraciados por acto de 6 do mes passado muitos militares. As injusticias revoltantes praticadas pelo Sr. Muritiba contra os valentes defensores da hora nacional, agravaram-se com as desta nova enchurrada de fitas e commandas.

Oficiais distintos foram esquecidos, outros mal contemplados com condecorações absurda que mereciam, e muitos desridados pela inferioridade relativa das mesmas concedidas.

Entre tres barões que figuram na lista titular da citada data, sobressai o de Nioac, que é o ex-1.º tenente da armada Manoel Antonio da Rocha Faria.

Tiverão pensões: o marquez do Herval de 6.000\$ annuas; os brigadeiros honorarios, barão de St. Anna do Livramento, barão de Sergiy, e Faria Rocha, os coronéis Chananco, Ferrador, Fidelis, Gonçalves da Cunha, Martins, Oliveira Bueno e Cypriano Moraes, 1.200\$; o barão de S. Bernardo de 2.000\$.

Foram reduzidas a 34% e 25% durante o anno de 1871, as taxas de 40 e 30 %, acrescidas aos direitos de importação das mercadorias estrangeiras.

Foi nomeado chefe de polícia do Rio

Graande do Sul o Juiz de Direito José de Araujo Brusque.

O Juiz de Direito Francisco Ferreira Corrêa foi renovado para a corte de Itapemerim.

Da Europa confirmão-se as ultimas notícias que tinhamos das derrota do exercito francês.

Depois das grandes batalhas de Bapaume e 18 de Agosto entre as forças de Bazeilles e os exercitos reunidos do príncipe Frederico, do rei Guilherme e do general Steinmetz, na proximidade de Metz, nenhuma accão formal tornou a haver até o dia 30. Taes foram as perdas de lado a lado! Calcula-se que em menos de 45 dias, desde o começo da guerra, os prussianos tiveram 150.000 homens fora de combate.

Mac-Mahon que consegue atravez dos Vosges salvar os restos do seu exercito, reorganizá-lo e reforgá-lo em Chalons, saiu a 29 deste campo com o Imperador e cem mil homens, para reunir-se a Bapaume, ou meter entre dous fôgos o exercito do príncipe Frederico.

Porém, em vez de seguir o caminho mais curto, tomou o do norte costeando a fronteira belga. Isto deu tempo ao príncipe real, que o seguia de flancos, para fazer juncção com os outros corpos do exercito, e assim dispondo de forças muito superiores em numero, atacou-o no dia 30 na ungem direita do Mosa, surpreendendo o Ala direita do commando do general Failli, que foi ferido, tendo perdido 20 canhões, 11 metralhadoras, e 7.000 prisioneiros.

No dia 31 já em retirada, e tendo combatido com vantagens, Mac-Mahon teve de sustentar uma terrível batalha, contra todos os quatro corpos do exercito prussiano. Cercado por todos os lados, com forças já mui reduzidas, o heroico duque de Magenta, ferido na batalha, pôde recolher-se a Sedan, entregando o commando ao general Wimpffen, e passando-se para o território belga.

No dia 1.º de Setembro os franceses encurralados em Sedan, sem viveres, apertados por numerosos exercitos, renderam-se por capitulação, 87.000 homens, 489 peças, 70 metralhadoras e 10.000 cavallos foram entregues aos prussianos. O Imperador mandou a sua espada ao rei Guilherme, à quem se apresentou no dia 2 e logo seguiu para Wilhelmshöhe, perto de Cassel, castello designado para sua residencia.

Logo que semelhante desastre foi sabido em Paris, o povo invadiu o recinto da camara legislativa, e dando viva á republica, forcing a desposição do Imperador e da sua dygnatia.

A Imperatriz abandonada de todos, até mesmo das suas damas, fugiu para Ostende, onde está o príncipe imperial, apenas acompanhada do seu parente, o conde Fernando de Lesseps.

O povo depois de ter invadido o re-

cinto legislativo, devassou o palacio das Tulherias, abatendo as aguas que adornava o edificio.

A tropa fraterna de os deputados da esquerda formaram um governo provisório, proclamado a republica.

O governo ficou composto de onze membros, deputados todos de Paris, Jules Favre, Garnier Pagès, Manoel Aragão, Gambetta, Ferry, Glais-Bosson; Jules Simon, Peletan, Rochefort, Cremerie e Picard. Este governo nomeou o seguinte ministerio: general Trochu, presidente; Gambetta, reino; Jules Favre, estrangeiro; general Lé-Flé, guerra; almirante Forichon, marinha; Ernest Picard, fazenda; Cremerie, justiça; Jules Simon, instrucção e cultos; Dorion, obras publicas; Magnin, agricultura e commercio.

Os Estados Unidos, a Espanha, a Suissa, a Bélgica e a Italia (!), reconheceram imediatamente o actual governo francês.

As potencias neutras faziam tentativas de paz.

Os exercitos prussianos em marcha para Paris, achavam-se a quatro legoas de distancia.

Strasbourg, Metz, Verdun, Toul, e outras praga, resistiam valorosamente.

O governo provisório da republica aboliu o senado, dissolveu o corpo legislativo, e convocou uma constituinte que deve ser eleita no dia 16 de Outubro. Concedeu amnistia ampla a todos os crimes politicos desde 2 de Dezembro de 1852.

Victor Hugo chegou a Paris, e também os principes de Orleans que, segundo consta ídem de sair da França à pedido do governo provisório.

A circular de Jules Favre no corpo diplomático é uma pega que se recomenda pela moderação e dignidade.

Paquetes entrados a passada noite, encerravam aquela que deixou referido nessa carta, o seguinte:

Napoleão tem sido tratado com todas as atenções e honras de Soberano.

O rei Guilherme não reconhece o actual governo de Paris, só reconhece o da Regente Imperatriz Eugénie.

Si vera est fama, sis as imposiciones principaes para a paz:

1.º Indemnização das despezas de guerra, ou 510,000 contos.

2.º Independencia da Alsacia e Lorena que formarão um Estado à parte.

3.º Entrega de parte da esquadra francesa.

4.º Demolição das fortalezas da linha de Nordeste.

Também se diz que no intuito de prevenir as calamidades, Bismarck pensa em fusar a Espanha um império, anexando-lhe Portugal e a África, com o príncipe Hohenzollern à frente.

Será a guarda allema flanqueando a França.

Os italianos entraram em Roma sem resistência. O papa não fugiu.

Parece que resigna-se à sorte.

Serão respeitadas as instituições clericais, e tudo quanto concerne às atribuições espirituais. O papa conservará a dignidade, e todas as prerrogativas da soberania, mesmo as preeminências estabelecidas sobre o rei e outros testas coroadas. A cidade é direito do Tíber ficará sob a plena jurisdição e soberania do pontífice.

As propriedades eclesiásticas cujas rendas pertencem a dignidades, cargos, corporações e instituições eclesiásticas que tinhão sede em Roma, não pagarão impostos especiais.

O governo italiano institui à Santa Sé e no Sacro colégio uma dotação fixa de valor não inferior à de orçamento pontifício.

O rei renuncia à favor da igreja todo o direito de predomínio régio sobre os bensfícios eclesiásticos na cidade de Roma, etc.

NOTICIARIO.

O transporte S. José cuja viagem, da Corte anunciada para o dia 6, foi transferida para mais tarde, é esperado aqui a todo o momento.

No mesmo dia 6 o paquete Santa Cruz que já viajha sahindo à barra do Rio de Janeiro teve ordem de voltar, e só a 8 sahio, chegando aqui ante-hontem.

Foi nomeado inspector da alfandega da Corte o Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, tendo sido exonerado a seu pedido o Vendor José Machado do Coelho Castro.

Passou para segunda classe o capitão-tenente da Armada José Maximiano de Mello Alvim.

Foi nomeado presidente da província do Rio Grande do Sul o conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima.

Na corte passava como certo que o Exm. Visconde de Pelotas, não aceitaria a passa da guerra; consta-nos entanto que S. Ex. já respondeu aceitando-a e que no proximo paquete por aqui passará de viagem para o Rio de Janeiro.

A crioula Rita e o Sr. Oliveira.— O Sr. Oliveira (Manoel José, vulgo Pendia) em vez de desmentir-nos, como pretendo pelo Despertador, confessa:

Que a crioula Rita é liberta—que é de 12 a 13 anos—que esteve em sua casa, que foi libertada por José Constantino—que José Constantino deve-lhe honorários, que José Constantino mandou-a para sua casa para presiar serviços domésticos, mas que como ella não sabe nem coser, nem lavar, nem engommar ou cozinhar, fez voltar-a.

Se fez voltar porque nada disto saltei, signo-se que se scubesse não fazia voltar-a (palme clásico do Sr. Oliveira.)

Feliz ignorância, salvou Rita!

Se sabia que era liberta—como aceitou-a, para prestar serviços—mandada por quem não podia faze-l-o sem assistencia de tutor ou curador?

Prestamos um serviço à essa infeliz dando publicidade ao facto—o que fez o Sr. Oliveira voltar-a para Pregibahé.

Não nos poderia dizer o Sr. Oliveira em que dia fez a Rita-a?

Não seria no domingo depois da publicação do facto?

Só então é que reconhecerá o seu nemhum prestígio?

Bom será que a polícia sindique do fez, e diga a José Constantino que elle não pode dispor como escrava da referida liberta.

Recebemos o 1.º n.º da Ilustração Anglo-Brasileira, novo jornal que se publica no Rio de Janeiro.

E impresso em Londres, formato em 4.º, tem 16 páginas e sae uma vez por semana; cheio de excellentes desenhos, gravados, e contendo artigos bem escritos e de variados assuntos, veiu este jornal preencher uma falta já bastante sensível na imprensa periodica do paiz e colloca-la em companhia da Europa mais civilizada.

A Ilustração teve grande aceitação do público na Corte e contamos que aqui não deixará de ser procurada e bem recebida.

Eis as palavras com que o Jornal do Commercio a acolheu.

"Appareceu o primeiro numero da Ilustração Anglo-Brasileira, semanário impresso em Londres, mas na maxima parte escrito em portuguez. Segundo o seu programma, é conseguir "semana por semana a historia contemporânea vivificada pelo buril e animada pela pena; será a revelação das forças que tem de influir nos destinos da sociedade; apressará a vulgarização dos apparelhos, os quaes se podem chamar o sol da industria, tornar-se-ha o archivio por onde se conhecerão as feições proeminentes do progresso de cada nacionalidade, representadas pelos instrumentos de trabalho, e a arca santa em que áraro depositadas as mais formosas concepções nas artes dinâmicas da pintura e da estatuaria.

O primeiro numero que temos a vista contém diversos artigos de variado interesse e bona gravuras, algumas das quaes de assumpto nacional. Unidos fons desta empreza, que a todos os respeitos se torna digna de animação, contribuir para o Brasil em contacto cada vez mais íntimo e imediato com a civilização europeia. Pela nossa parte desejamos-lhe crescente prosperidade."

A Ilustração Anglo-Brasileira pode ser assinada nesta tipografia, pelos preços segintes:

Por 6 meses	13\$000.
Per 1 anno	24\$000.

Assignaturas pagas adiantadas.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

O Despertador não deu notícia do novo jornal do Sr. Galvão, nem responde às censuras atiradas à administração.

Isto, traduzido em bom portuguez, quer dizer que os Srs. Lopes, Corrêa e Tosta não fazem caso da Província.

Consequencias do publico.

O Sr. Pauliscéa, sahio com o seu Constitucional ao encontro da Província.

Defendendo o presiden e na questão do suicídio Neves e suas causas, disse:

"Devemos afirmar que não ha tal, pois que havendo elle deixado de ser collector de Lages em 11 de Fevereiro, ten lo já em si a arrecadação feita em Janeiro, sem a entregar voltou para Lages em uma diligencia da polícia e lá se ficou à sua vontade por muitos meses, sendo por varias ordens da presidencia esperado em relação a dita arrecadação, o que se prolongou ate depois de seu regresso a S. José em Agosto proximo passado, onde por um acidente, segundo se disse, ou intencionadamente para suicidar-se deixou de EXISTIR a 12 desse mes!!!!!!"

No entender do spectre solar do Sr. Pauliscéa, o Sr. João Neves deixou de EXISTIR para suicidar-se, isto é suicidou-se, depois de deixar de EXISTIR!!

O Dr. Galvão, é de parecer que o Sr. Corrêa, em signal de agradecimento, e pela descoberta, deve apresentar o novo traductor do Daligault.

O Sr. Manoel José de Oliveira não está de acordo com o Sr. Nascimento Galvão sobre se o bixu ou máxim administrativa Corrêa.

Vejase o final do discurso pronunciado pelo primeiro na assemblea provincial, e transcripto do Correio da

Tarde, no journal do segundo, e a nota da redacção.

Logo o Sr. Pendia, se quizer mos-trar-se uma vez coerente, não colin-bora o jornal do compadre.

Conclusao do Sr. José Cesario.

O Exm. Visconde de Pelotas é con-servador ou liberal?

Dizem uns que é não só liberal mas radical; dizem outros que é conservador da mais fina tempora.

Como pensara o Sr. Tostinha?

— E's assignante do Daligault do Pauliscéa?

Perguntava F a F na porta do edificio do Directorio Provincial.

— Não, não sou professor.

— Nem compras? custa apenas 7\$.

— Quatorze dou eu para não ler o fastidioso kalendario dos titulos do tra-ductor.

Mas... a traduçao... é boa.

Este cinco mil furos aquem da do Dr. Portella.

— Então porque a província não pre-fere esta,—sendo melhor?

Homem, pergunta isso ao Galvão e ao André,— e ahí vem o Director interino. Scii chacun sa place.

Comarca de S. José—Juiz de direito interino, Gaspar Xavier Neves!!!

Juiz municipal e de Orphaos, Zeférino José da Silva!!!

Pontes de admiração.

— Actualmente os direitos do cidadão não são desatendidos uma só vez, nem a lei viola-la.

Despachos e sentenças são escritos a més de minutas vno de cā.

O Sr. Pendia é que diz estas coisas. Qual será a posição topographica dos habitantes de S. José, Sr. Galvão?

A cidade está em plena paz.

O juiz de direito, mans, como um cordeiro, ou ruminando planos temerosos.

A vara municipal é matraca.

A machina de processos enferrujada.

Parece que o Sr. Luiz Duarte aban-donara o intento de expellir da comarca todos os ladrões, achando-se elle no exercicio da vara.

Diz-se que está resolvio a sahir primeiramente para poder levar a efficto o plano.

Cousa de difícil explicação;— o Duar-te Perreira trabalhar malho de fôra que de dentro.

Noticias dadas pelo Sr. Viana, e remetidas no Itapiroá.

A presidencia, respondendo a um ofício do Provedor do Hospital de Caridade da Laguna, no qual naturalmente pedia providencias sobre a falta de médicos —disse— que o Provedor procurava provisoriamente alguma pessoa habilitada para prestar serviços medicos, enquanto lá não chegasse o Dr. Remedios Monteiro, que poderia ser contractado para aquelle fim.

O que ficou sendo o Dr. Viana, depois da perpendicular e das tres demissões— dizia o Sr. Pendia ao ler o oficio do Sr. Corrêa,— nem a menos o indicou como pessoa habilitada!

Agora só falta cassarem-lhe os diplomas de deputado provincial e de medico; se podesssemajuntou o Sr. Guedes.

Exm. José Piulheiro, venha pres-tar contas dos cobres que recebeu para as obras da matriz. — Ferreira Correa.

Lê-se na Reforma de 1.º do corrente.



HODIE MIHI CRAS TIBI

Bosio, Delgado e C., Teixeira e Nunes, seus filhos, sobrinhos, cu-nhados, irmãos, netos, tios, afilhados e bisnetos pedem a todos os membros do partido conservador constitucional e caridoso obsequio de assistirem a missa solemne, que, pelo eterno repouso da alma de seu estimado parente e amigo, o demonte Diogo Maria Paulino de Itaberaí. Tosta Cotegipe, mandam celebrar no altar-mor da cadeia-velha, ás 10 horas da manhã de hoje 1.º de Outubro, sotimo dia do barbaro e inesperado falecimento d'esse distinto ex-salvador do paiz e da hu-manidade.

Existindo aqui na província, parentes próximos e adherentes do defunto ministro, transcrevemos o convite funebre da Reforma e convidamos aos mesmos senhores para assistirem ao oficio de defunto que os conservadores do Desterro mandão celebrar na salinha provincial no dia 29 do corrente trigésimo da morte subita do sempre chorado e nunca assim lembrado gabinete dos filhos, sobrinhos, cu-nhados, irmãos, netos, tios, afilhados, bisnetos, e tataranetos da situação.

EDITAES.

O cidadão João do Prado Faria, juiz municipal e do commercio, corceiro substituto em exercício, n'esta cida-de do Desterro Capital da Província de Santa Catharina, na ferma da lei etc.

Fago saber aos que o presente Edital vierem, com o prazo de oito dias que o Porteiro dos Auditórios d'esta Juizaria trará em publico pregão ás 10 horas a rematação a quem mais der o maior lance oferecer, no dia 18 do corrente pelas 11 horas da manhã as portas do armazém da casa da rua Augusto n.º 32, onde se acham em deposito os objectos salvados, pertencentes ao Hista Nacional denominado —Lucinda,— naufragado na praia de Garupá — A saber— uma velliz grande, um paño latino, um dito redondo, uma velliz de estacas, uma barjona, uma porção de cabos alcatroados pertencentes a auxílias, e bran-dáes e estâcias, uma outra porção de cabos de laborar, uma bandeira nacional, um signal da província, sete cader-náes, dois moitões, duas capas de pan-no, dois vãos de ferro, quatro pegas, duas agulhas de marcar, dois mastros, uma verga de redondo, uma retranca, duas carangueijas, dois mastros, um ferro e uma corrente, um batelão, uma espia a trez barris para agua. E quem nos mesmos quiser largar compareça no dito lugar no dia e hora supra declarada. E para constar se mandou passar dous de igual theor para ser affixado nos lugares do style e publicado nos jornais desta cidade, do que se lavrará a competente certidão. Dado e passado n'esta Cidade do Desterro Capital da Província de Santa Catharina, aos doze dias do mes de Outubro de 1870. Eu Juveglio Duarte Silva, Escrivão que o subscryvi. (Estavão duas estampulas de 200 reis, inutilizadas pelo Escrivão.)

João do Prado Faria.

No compromisso ao oficio do Exm. Sr. presidente da província, datado de hontem, manda o Sr. director geral interino fazer público que nestá repartição recebem-se

propostas, até o dia 25 de Outubro proximo fuctura para os seguintes concertos indispensaveis na estada de Lages:

1.ª Secção. — Entre a Boa Vista e Taquaras em 4 pontos.

2.º — Entre as Taquaras e o Rio Bonito, em 6 pontos.

3.º — Entre o Rio Bonito e a Encruzilhada do caminho velho que segue pela Invernadinha, em 8 pontos.

4.º — De Santa Izabel até a foz do Rio dos Bugres, em 5 pontos.

As condições para os referidos concertos e descrição dos mesmos podem ser examinadas n'esta repartição em todos os dias úteis.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 24 de Septembro de 1870.

O Chefe de Secção.

Antonio Luiz do Lirramento.

ANNUNCIOS.

O Capitão Candido Alfredo d'Anorim Caldas, Alfredo Candido de Anorim Caldas, D. Carlota Leopoldina Caminha, D. Maria da Gloria da Silveira, Major Honorato Candido Ferreira Caldas, Capitão Sebastião Machado da Silveira e D. Luiza Coelho Mendes, marido, filho, mãe, irmão, cunhados e tia de D. Flor de Lys Caminha de Amprin Caldas, que foi Deus servido chamar a eternidade no dia 9 de corrente, agradecem do fundo d'âma a todas as pessoas que acompanharam seu corpo até a sepultura, e as convida para assistirem a missa que mandão celebrar por alma da falecida no dia 15 às 8 da manhã na igreja de S. Francisco da Penitencia.

José Ramos da Silva vende os gêneros e mais pertences de sua casa de negócio à rua Sete de Setembro esquina da do Príncipe, bem como aluga mesma casa, a qual tem propriedade para um grande negocio e comodatos para família. Com agua dentro e um grande telhado para depósito.

Desterro, 12 de Outubro de 1870.

CIRCO NORTE-AMERICANO.

GRANDE E VARIADO DIVERTIMENTO.

HOJE 13 DE OUTUBRO.

A companhia dará semente mais tres espectaculos uns na sexta-feira e dois no domingo, sendo o 1.º ás 2 horas da tarde e o 2.º ás horas do costume, si o tempo permitir.

A companhia se confessa sumamente grata ao novo e nobremente que de respeitável público tem recebido.

O abajo assinado procurador bastante do tenente Adalberto Pedro Xavier de Castro por cedragem de sua mulher D. Antonia Caetana Clara da Silva, filha do fadado Antonio José da Silva, convida aos devedores deste, a que no prazo de 15 dias, da data desse, venham pagar as quantias que se achão a dever e que em partilha foi lançado em leilão a mulher de seu constituinte, findo o prazo serão as mesmas divididas cobradas judicialmente. Desterro, 12 de Outubro de 1870.

Candido G. de Oliveira.

O CACIQUE

No dia 8 saiu o n.º 10 deste jornal, respeito aos Srs. assinantes que não receberam a folha, o obséquio do mandarem reclamar na tipografia à rua do Livramento n.º 49.

VENDE-SE

Quarenta e duas bracas de terra de frente com mil de fundo, no lugar denominado —Caiacanga; quem pretender comprar dirija-se à rua de Santa Izabel, nesta cidade, casa n.º 18 que achará com quem tratar.

VENDE-SE

um escavado cosinlairo, quem o pretender dirija-se à rua Augusta n.º 6.

Nº 23, ha para vender grande quantidade de fumo superior São-pedro já picado em pacotes de meia libra e de quarta por prego razoável, e bem assim café, kerosene, vellás de sebo, sabão e outros gêneros.

Francisco Duarte Silea Junior.

PRECISA-SE

saber notícias de Manoel Ferreira Borges, natural de Portugal e casado em Santa Catharina, não só delle como de sua mulher e filhos, para interesse de familia: roga-se a quem puder dar notícias exactas, fazê-lo à rua do Príncipe n.º 6, Loja de Ferragen que será gratificado se o exigir.

Vieira & Irmão.

NOVO PERIODICO EM GRANDE FORMATO ILLUSTRACAO ANGLO-BRASILEIRA

JORNAL DE LITERATURA amena e recreativa, abrangendo as SCIENCIAS e as ARTES.

A ILLUSTRAÇÃO ÁNGLO-BRASILEIRA será publicada, semanalmente, com 16 páginas.

Cada numero, primorosamente ilustrado, conterá grande variedade de artigos de interesse, recreativos e instructivos, tão altamente sérios com os divertidos, tão severos como espirituosos e atraentes e DIGNOS DE SEREM TUDOS.

Os tópicos de interesse especial e local merecerão a maior atenção.

A ILLUSTRAÇÃO ÁNGLO-BRASILEIRA publicará uma resenha semanal, completa, sobre a GUERRA ACTUAL NA EUROPA, com GRAVURES REPRESENTANDO BATALHAS, e retratos feitos com a MAXIMA perfeição da arte; outrossim um ESPELHO MENSAL de incas com desenhos coloridos, primorosamente executados.

OS PANORAMAS E SENSAS DA NATUREZA, no Brasil, sem rivais n'outras partes do mundo serão fielmente representados pelos MELHORES ARTISTAS.

Não se pouparão esforços nem despesas para tornar a ILLUSTRAÇÃO ÁNGLO-BRASILEIRA útil, instructiva, agradável e própria para ser lida, tanto no seio das famílias, como pelos homens do commercio e profissionaes, e em geral por toda a especie de leitores.

Como garantia não só do elevado merecimento deste jornal, como de que o seu programma será fielmente executado, oferecemos os nomes dos cavaleiros notáveis, que desde já para elle colaborão, e são os Srs.:

Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcelos
Conselheiro João Cardozo de Menezes e Souza
Conselheiro Dr. Thomaz José Pinto Serqueira
Quintino Bocayuva

Dr. João Vieira Couto de Magalhães

Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza

As. R. Zobim

Dr. Almabry Luz

Machado de Assis

Salvador de Mendonça

Joaquim Serra

Manoel de M. M.

Mello Moreira Filho

E uma redacção efectiva de ESCRITORES E ARTISTAS

O primeiro numero da ILLUSTRAÇÃO ÁNGLO-BRASILEIRA foi publicado em Londres, de onde chegou no dia 3 de Outubro e tal foi a aceitação que teve no Rio de Janeiro que em 6 horas foram vendidos na rua 1700 exemplares e 160 pessoas assinaram no 1.º dia.

Abrem-se as assinaturas com especial favor do Sr. A. Mancio da Costa na sua loja

RUADO PRÍNCIPE N.º 29 A.

PREÇO DA ASSIGNATURA.

Seis meses	135000
Um anno	245000

Pagas invariavelmente adiantadas.

Agente geral na província de Santa Catharina
Christovão Nunes Pires.

O ADVOGADO

LUIZ AUGUSTO CRESPO

transfere sua residência e escritório para o sobrado n.º 2 à rua do Livramento citado dado Príncipe.

Tabaco de pinho para forte.

Vende-se na rua Augusta n.º 16.

PRECISA-SE

alugar uma criada forte, ou rapina, que saiba costurar e fazer o serviço interno de casa, na Rua do Príncipe n.º 22.

PASTA y JARABE DE BERTHE CON CODEINA

Prescindido por todos los Médicos contra los ROMADIZOS la GRIPÉ y todas las IRITACIONES DE PECHUGA.

Mucha. El Jarabe de Codeina, humor muy sano que han merecido muy pocos Medicamentos sencillos, acaba de ser registrado como Medicamento oficial del Imperio Francés, lo que hace instar toda elebanza.

AVISO. Una Elocuencia singularmente, escrita por el buen éxito del Jarabe y de la Pasta de Berthe, más obliga a recordar quesos producidos, tan justamente alabados, se empiezan como en cajas y frascos que llevan la firma del Señor la firma del Señor.

M. Coll de los Espanoles, y Farmacia Central de Barcelona, 2. Calle de Aragón, en Barcelona.

Tipo de "Regeneração" e Largo do Palacio n.º 32.